

CENTRO MG DA REDE CEDES COMUNICA

CENTRO MG DA REDE CEDES REALIZA SEMINÁRIO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

O Centro MG da Rede CEDES realizou, no dia 05 de maio, um seminário para discutir temas relacionados às políticas públicas na área do esporte e do lazer. O evento aconteceu na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFFTO), da UFMG, e foi dividido em dois momentos: no período da manhã houve uma reunião interna com os integrantes do Centro MG; e no período da tarde foi realizada a palestra "Perspectivas sobre as Políticas Públicas de Financiamento de Pesquisas sobre Esporte e Lazer no Brasil", ministrada pela Professora Doutora Giselle Helena Tavares, da Universidade Federal de Uberlândia.

Reunião interna

Os integrantes do Centro MG da Rede CEDES se reuniram pela manhã na EEFFTO para realizar uma reunião interna e tiveram como pauta a discussão sobre o planejamento e atividades realizadas em 2016 e o cronograma dos grupos para 2017, além de informes e atualizações sobre as ações do Centro MG.



Bolsistas e professores integrantes do Centro MG participaram da reunião

Cada grupo indicou, através de um breve relato, quais atividades foram realizadas no ano de 2016 e, logo em seguida, apresentou o desenvolvimento da pesquisa atual e o cronograma de ações propostas para o ano de 2017. Foram discutidas as metas e objetivos principais do Centro MG da Rede CEDES e também quais encaminhamentos ainda devem ser feitos, além das tarefas a serem cumpridas no decorrer do ano de 2017. Alguns informes também foram expostos, como: a dinâmica de produção dos boletins, a reunião da Rede CEDES que seria realizada em Brasília e a incorporação nas atividades do Centro MG da pesquisa desenvolvida pelo grupo Polis/UFMG sobre orçamento para as políticas municipais de esporte e lazer.



Professora Kátia Lemos apresenta as ações do GESPEL

Ao final da reunião ficaram definidas as propostas e etapas de trabalho a serem cumpridas pelos grupos parceiros e a organização das atividades gerais que contribuem para o funcionamento do Centro MG. Além disso, foi reafirmado o compromisso de se manter uma comunicação rápida e eficiente entre todos os parceiros e bolsistas.

Palestra

A Prof.^a Dra. Giselle Helena Tavares discutiu o espaço ocupado pelo esporte e o lazer nas políticas públicas de financiamento de pesquisas no Brasil, contextualizando principalmente o estado de Minas Gerais. Segundo a professora, para que haja um desenvolvimento nessa área, é preciso unir ciência, tecnologia, inovação, financiamento e pesquisa. Além disso, Giselle fez uma análise sobre o panorama do financiamento de ciência e tecnologia no Brasil. “Acho que, em resumo, vivemos hoje num momento crítico, especialmente no financiamento de pesquisas de tecnologia e informação como um todo. Há uma crise pensando em ciência e inovação e, quando se pensa em esporte e lazer, isto é ainda mais problemático. Dentro disso tentamos pensar em algumas saídas”, afirmou a professora.



A Prof.ª Dra. Giselle Helena Tavares falou sobre o espaço ocupado pelo esporte e o lazer no financiamento de pesquisas

Na busca por mudanças no cenário do financiamento de pesquisas de tecnologia, informação, esporte e lazer, Giselle apontou algumas soluções para esta situação, como: o estreitamento da relação governo, universidade e empresa; a potencialização de redes e ações já existentes; a manutenção de fundos setoriais, com a aproximação do campo científico ao setor produtivo; e o fortalecimento da educação física como área científica. Além disso, a professora ressaltou a importância de se definir uma política nacional de fomento à ciência e à pesquisa de longo prazo.



Giselle apontou a necessidade de se investir em ciência e pesquisa

Giselle também abordou, durante sua palestra, o programa Rede CEDES. Assim, inicialmente a professora expôs um breve panorama do programa, no qual mencionou sua composição: atualmente a Rede conta com 27 Centros de Pesquisa, 72 Instituições de Ensino Superior, 99 Grupos e 10 Linhas de Pesquisa. Ela

ressaltou que os Centros de Pesquisas que compõem a Rede CEDES são uma forma importante de financiamento na área do esporte e do lazer e representam uma alternativa para garantir que os pesquisadores tenham condições financeiras para, assim, desenvolverem suas pesquisas. “O financiamento advindo do Ministério do Esporte, que hoje representa os Centros que existem nos 27 estados, mostra-se como uma importante saída para que esses pesquisadores tenham condições financeiras para desenvolver suas pesquisas. Então, uma das nossas tarefas neste momento é refletir e pensar tanto na importância de fortalecer esse projeto, quanto nos fortalecer para conquistar nosso espaço em órgãos de fomento já existentes, como Capes e CNPq, além de outras possibilidades, como fundos setoriais”, apontou Giselle.



Giselle realçou a importância de programas como a Rede CEDES

A Prof.^a Dra. Ana Cláudia Porfírio Couto é coordenadora do Centro MG e uma das responsáveis pela organização do evento. Ana Cláudia avaliou de forma positiva a realização do seminário: "O foco é contribuir na gestão de políticas públicas para os governos estadual, federal e municipal com o resultado das pesquisas. As palestras vêm a esse encontro da contribuição dos gestores para os estudantes e profissionais de forma geral".



A Prof.^a Dra. Ana Cláudia Porfírio é coordenadora do Centro MG da Rede CEDES

Reunião em Brasília reúne gestores da Rede CEDES

Com o objetivo de avaliar o processo de implantação dos 27 Centros de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e Lazer (CDPPEL) e apresentar e discutir a proposta de construção do “Sistema de Gestão, Publicização, Monitoramento e Avaliação da Rede CEDES”, foi realizada em Brasília, entre os dias 10 e 12 de maio de 2017, a 1ª Reunião do Grupo Gestor Nacional dos CDPPEL da Rede CEDES. O evento contou com a participação de três integrantes do Centro MG da Rede CEDES: a Prof.^a Dra. Ana Cláudia Porfírio Couto – coordenadora do Centro MG; a Prof.^a Ms. Patrícia Zingoni Machado de Moraes – representante dos pesquisadores do Sudeste; e o Prof. Dr. Sílvio Ricardo da Silva – coordenador geral da Rede CEDES Brasil.



Equipe Rede CEDES reunida em Brasília durante reunião

A reunião foi dividida em três dias, que se caracterizaram pela discussão em torno das ações dos Centros de Pesquisas e da construção de um sistema que visa acompanhar o desenvolvimento da Rede CEDES. O evento iniciou-se no dia 10 de maio, com a realização de uma mesa de abertura para dar as boas-vindas aos participantes e também discutir questões relativas ao orçamento. Em seguida, foi feita uma análise dos Relatórios de Acompanhamento das Ações dos Centros de Pesquisas da Rede CEDES. Para encerrar o dia, iniciou-se a etapa de autoavaliação da implantação dos Centros de Pesquisas da Rede CEDES pelos seus coordenadores, etapa esta que se estendeu durante todo o dia seguinte (11/05), sendo o principal tema do segundo dia de reunião.

No dia 12 de maio, terceiro e último dia da reunião, houve a apresentação e discussão da proposta de construção do “Sistema de Gestão, Publicização, Monitoramento e Avaliação da Rede CEDES”. Logo após, foi

realizada uma mesa de avaliação e o evento foi encerrado com a entrega dos certificados. Participaram da reunião os coordenadores ou representantes dos 27 CDPPEL da Rede CEDES, representantes da ANPEL (Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Estudos do Lazer), do CBCE (Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte) e dos pesquisadores da Rede CEDES de cada região; além de representantes da equipe Rede CEDES – SNELIS (Secretaria Nacional de Esporte, Lazer e Inclusão Social) – UFMG.

Grupo LUCE organiza palestra na UFMG sobre Políticas Públicas e Copa do Mundo de 2014

O Grupo Ludicidade, Cultura e Educação (LUCE), um dos integrantes do Centro MG da Rede CEDES, realizou na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFFTO), da UFMG, no dia 08 de maio, a palestra "Políticas públicas e Copa do mundo de Futebol 2014 no Brasil: das expectativas aos impactos sociais", ministrada pelo Prof. Dr. César Castilho, que teve como base sua tese de doutorado, realizada entre 2013 e 2016. O foco da pesquisa de César se referiu ao maior evento de futebol do planeta, a Copa do Mundo, e que teve o Brasil como sede no ano de 2014. Para isso, César selecionou quatro cidades-sede, sendo elas Belo Horizonte, Recife, Manaus e Rio de Janeiro, onde realizou trabalho de campo.

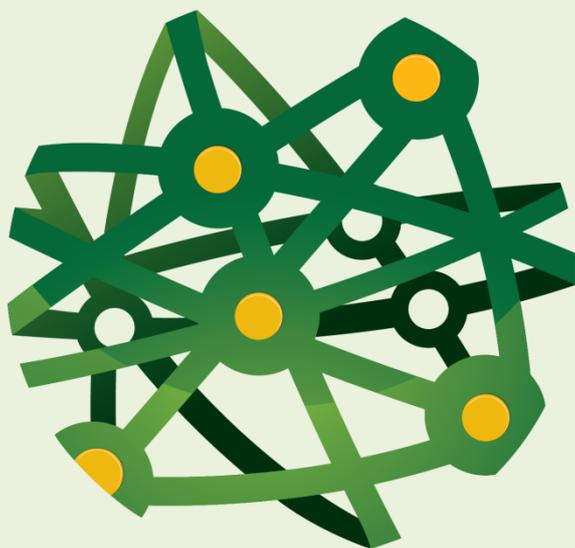
Em Belo Horizonte, o professor focou sua análise no “curso de inglês para as profissionais do sexo”, observando vertentes relativas a economia e educação, além de uma análise voltada para a reação da sociedade brasileira frente a essa oferta. Na cidade de Recife o alvo foi a “política de prevenção do turismo sexual infanto-juvenil”, uma política pública desenvolvida visando a Copa do Mundo. Já em Manaus, César realizou a análise da distribuição de ingressos gratuitos para os indígenas e os impactos e objetivos dessa ação. No Rio Janeiro, o professor decidiu observar o processo de pacificação das favelas cariocas, analisando os impactos e a real efetividade desses atos.



Prof. Dr. César Castilho durante palestra na EEFFTO

Durante o desenvolvimento de sua pesquisa, César realizou também entrevistas com profissionais do esporte, diretores de projetos, moradores locais, organizadores e políticos. Em sua abordagem, o professor optou por não classificar os impactos como positivos ou negativos. “Colocar o que foi bom ou ruim é bem didático, mas o que critico é que tem vários pontos que têm dois lados, e é muito difícil falar o que é ruim e depois fazer duas análises e perceber que pode ser bom também”, afirmou. César analisou ainda as Fan Fests, que são eventos oficiais organizados pela Fifa nas cidades-sede do país que sedia a Copa do Mundo, contrapondo essas festividades com as manifestações que aconteciam pelas ruas das cidades.

Ao final, César emitiu sua opinião sobre o saldo gerado pela realização de um megaevento como esse aqui no Brasil. “A Copa do Mundo pode ser feita aqui pelo papel que o futebol tem, pela sua força. Mas acho que a gente não soube usar da melhor forma possível. Tivemos muitos gastos, pouca participação da população brasileira e tem essa consequência trágica que é a elitização de um ponto da nossa cultura, o futebol”, afirmou. Além disso, a Copa também modificou as formas de diversão das populações mais pobres: “Antes da Copa do Mundo, uma das poucas formas de lazer que a população pobre tinha era ir aos estádios, porque era possível. Hoje já não é, porque está muito caro”, enfatizou.



REDE CEDES
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO
DO ESPORTE E DO LAZER

EDITORIAL

Coordenação do Centro: Ana Cláudia Porfírio Couto

Coordenador Adjunto do Centro: Luciano Pereira da Silva

Bolsista de Apoio Técnico: Davi Marins Penido

Bolsista de Iniciação Científica: Gabriele Álvares Silva

Centro de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas Públicas de Esporte e Lazer da Rede Cedes MG

Universidade Federal de Minas Gerais
Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional
Avenida Antônio Carlos, 6627 CEP: 31270-901

Contate-nos

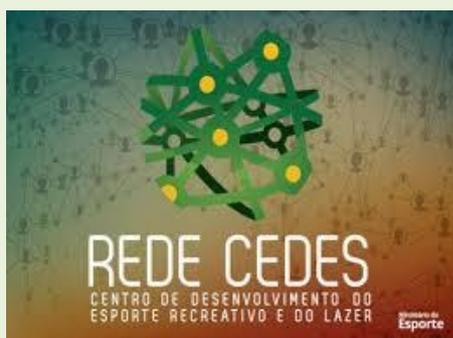
Email: centromgredecedes@gmail.com

Estamos nas Redes Sociais. Siga-nos

Facebook: <https://www.facebook.com/centroredecedesmg>

Instagram: <https://www.instagram.com/redecedesmg>

REALIZAÇÃO:



APOIO:

